ANNO DE 1839. QUINTA FEIRA. 28 DE NOVEMBRO. NUMERO 261.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuucios; inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

NOVEMBRO. 27.

Londres......	33 por 1$000 ced.
Lisboa	80 por o/o premio, por meuai oñerecide.
França.......	295 reis por franco.
Rio de Janeiro	ao par.
OURO — Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$600 a 14$800
„ Ditas „ „ Novas	14$400 a 14$600
„ Ditas de 4$000 rs.,	8$200 a 8$200
PRATA — Patacões Brazileiros --------	1$540 a 1$560
„ Pezos Columnarios --------	1$540 a 1$560
„ Ditos Mexicanos ----------	1$520 a 1$540

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 4 a 5 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

25 Segunda ---	S. Catharina V. M. -------	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
26 Terça -----	S. Pedro Alexandriuo B. M. ---	Relação e Aud. do J. de D. da 1. vara de manhã
27 Quarta ----	S. Margarida de Saboia. ------	Sessão da Thez. Audiencia do J. de D. da 2. v. de
28 Quinta ----	S. Gregorio 3. P. ----------	Rel., e aud do J. de D. da 2. v.
29 Sexta -----	Jej. S. Saturnino M. -------	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
30 Sabbado ---	✻ S. André Ap. ----------	
1. Dez. Domingo	1. do Advento S. Eloy B. ----	

Mare cheia para o dia 28 de Novembro.

As 10 horas e 54 minutos da manhã — As 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 19 do corrente.

Officio-Ao Exm. Presidente, pedindo-lhe a expedicção de suas ordens, para que fossem recebidos a bordo do Vapor S. Salvador, e transportados a Bahia e a Corte, o soldado Joze de Souza Teixeira, cuja guia lhe enviava, e os ex-soldados vindos do Pará Antonio Benigno Pereira, Manoel Joaquim das Neves, e Agostinho Joze d'Oliveira.

Dito-Ao Commandante interino do 3. Batalhão d'Artilheria, communicando-lhe em resposta ao seo officio de 13 do corrente mez, que pela Repartição das Obras Publicas se hião fazer os concertos de que necessitava o Hospital Regimental.

Dito-Ao Prefeito da Comarca, requisitando-lhe a prisão de um desertor do Deposito, cujo nome, e signaes lhe transmitia em uma nota.

Dito-Ao Prefeito da Comarca de S Antão, deprecando-lhe a aprehensão de um desertor do 3. Batalhão d'Artilheria, constante da nota que lhe enviava.

Portaria-Ao Commandante interino do 3. Batalhão de Artilheria, mandando dar demição ao soldado Francisco do Rozario, por ter finalizado o seo engajamento, e não querer continuar no serviço.

Dita-Ao Quartel Mestre Affonso Honorato Bastos, mandando cobrar o que se estava a dever aos soldados Joze Ignacio, e Manoel Lauriano, durante o tempo que servirão na guerra de Panellas, fasendo depois o pagamento na forma das ordens estabelecidas.

Dia 22.

Officio-Ao Inspector do Arsenal de Marinha communicando-lhe em resposta ao seo officio de 20 do corrente, hontem recebido, que pelo Arsenal de Guerra lhe seria remettida a cabrilha que requisitava para o desmontamento das Peças de Bronze do Forte do Mar, e bem assim dous soldados que com a mesma cabrilha soubessem trabalhar.

Dito-Ao Director interino do Arsenal de Guerra, para que mandasse amanhãa apresentar ao Inspector do Arsenal de Marinha a cabrilha, e dous soldados da Companhia de Artificês, que com ella soubessem trabalhar, a fim de se desmontarem as Peças do Forte do Mar.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

Expediente do dia 15 do corrente.

Portaria-O Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes siguifica ao Snr. Thezoureiro, que não obsta o que allega em seo officio de 14 do corrente para se deverem de fazer annuncios de pagamento dos ordenados vencidos no mez de Agosto, como se lhe determinou em a Portaria de 8 do corrente, por quanto não só os primeiros annuncios, que elle fizera, ficarão sem effeito pela Portaria se lhe derigio em 5, como por que os preditos annuncios devem de ser repetidos, e tantos quantos dias durarem os pagamentos annunciados; o que tudo lhe partecipa para sua intelligencia e execução.

Officio-Ao Exm Presidente partecipando que hontem effectuou-se a mudança da Meza de Rendas Internas Provinciaes da casa em que se achava collocada, para aquella onde estiverão os Cofres da Thezouraria da Provincia. o que ja previamente havia communicado vocalmente.

Dia 16.

Officio-Ao Dr. Procurador Fiscal da Thezouraria, remettendo incluzo o officio do Escrivaõ e Administrador da Meza de Rendas internas, e os quatro papeis originaes, e 3 em publicas formas de venda de escravos, que o accompanharão, para que proceda contra os vendedores, ou compradores dos mesmos, como direito for.

Dito-Ao Escrivão e Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes accuzando a recepção do seo officio de 15 do corrente, e partecipando-lhe que mandou proceder, como direito for, contra os vendedores ou compradores de escravos, que não pagarão a meia siza.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

— A Pauta he a mesma do n. 247.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do n. 259.

Preciza-se de Officiaes de Pedreiro para a obra da pequena ponte na estrada de S. Amaro, e de serventes para a da ponte da Boavista: as pessoas que nellas se quiserem empregar dirijão-se ao Inspector Geral interino das Obras Publicas na respectiva Repartição as horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 23 de Novembro de 1839.

J. Boyer.
Inspector interino.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 26.

Illm. Exm. Sr.—Forão presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Felix Nunes Cavalcante, branco, pelo meo Ordenança por andar correndo a cavallo as 8 horas da noite na Ponte da Boa-vista; Guido, e Malaquias, pretos, escravos de Maria da Conceição, Luzia, Pedro, e Joaquim, tambem pretos, o penultimo s e o ultimo, escravos de Antonio Nobre, Auguste Bourgeaex, francez. e Rita Maria da Penha, parda, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, o 1., 2., e 3. por disputa, o 4., e 5. por terem arrojado uma carroça sobre um sujeito, ao qual depois disso maltractarão á dentadas, o 6. á requisição de seo Consul por ser insobordinado; e a ultima por ter a tirado com um vaso sobre um sugeito, a quem offendeo no rosto; e Theodoro Joze da Silva, preto, por disputa.

O Sub-Prefeito de Ipojuca partecipa que no dia 18 do corrente mez apparecera enforcado um preto, escravo de Joaquim Pedro Barreto do Rego, Rendeiro do Engenho São Joze, out'ora Carúassú desta Freguezia, sem que tivesse sido violentado á commetter simelhante attentado.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Dia 27.

Illm. e Exm. Snr.—Partecipo a V. Exc., que das partes hoje por mim recebidas consta somente, que forão presos hontem a minha ordem pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio os pretos Antonio Garcia, escravo de Ignacio Marques da Costa Soares, Diogo, escravo de Malaquias Antonio Gonçalves, e João, escravo de Sebastião Antonio do Rego Barros, este por estar fugido, e aquelles á requerimento de seos senhores, por desobediencia, cujos presos tiverão o competente destino.

Os Credores do fallecido subdito Portuguez Francisco Antonio de Mello são convidados para apresentarem na Chancellaria do Consulado, dentro do prazo de 15 dias as suas contas justificadas para serem pagos pelo producto do espolio do mesmo fallecido.

Consulado de Portugal em Pernambuco, a os 21 de Novembro de 1839.

O Consul.
Joaquim Baptista Moreira.

NOTICIAS PROVINCIAES.

MARANHAO'.

Artigos d'Officios.

Illm. e Exm. Snr. — Fico entregue dos officios de V. Ex. datados de 25 do corrente, e immediatamente dei cumprimento a quanto V. Ex. nelles me ordenava. Muito me regosijarão, e a todos os meus companheiros de armas, as noticias do Brejo, e talvez em pouco tempo, se o Commandante das forças mandar ja marchar algum Batalhão a cortar a retaguarda dos rebeldes, que cercão esta villa. eu possa dar a V. Ex. iguaes noticias respeito aos meus sitiantes, pois que sendo elles em grande numero, que julgo montará a mil e quatro centos, com o reforço que receberão da Meritiba, maior será a gloria.

A Brigada do meu commando acha-se possuida do maior enthusiamo possivel, e apesar de não terem a tres dias hum só momento de descanço, por terem os malvados procurado a todo o custo apossar-se da villa, batendo toda a noite, ora um ponto, ora outro a fim de ver se penetrão por algum delles; estão promptos para avançar aos rebeldes quando se offereça occasião. Elles alem de outros mortos, que tiverão no fogo de antes de hontem, morreo o filho do seu primeiro commandante. Rogo a V. Ex. que quando mandar mantimentos para esta Brigada, mande abordo ver, se os que estão embarcados são iguaes ás amostras, pois que estes que vierão agora não podem ser peiores. e julgo que illudem a mesma commissão encarregada de os comprar, trocando-os quando vão para o embarque A villa apesar de estar defendida para os nossos fracos inimigos, estão muito mal construidas as trincheiras, tanto que algumas estão abandonadas pela má posição em que se achão collocadas, e tem sido preciso contruir-se outras. Havendo antigamente a qui muitas foices, e facões, hoje só ha quatro, e estas quebradas, e como tenho de continuar a derrubar o mato que está unido as trincheiras, rogo a V. Ex. queira mandar quanto antes foices, machados, enchadas, e pregos grandes, assim como algum papel para cartuxame, pois existem aqui muitas balas de cartuxos arruinados, e muita polvora que posso encartuxar; tambem pederneiras não as ha, e grande he a falta que fazem. A peça que aqui existe, e que muito serviço tem feito arrebentou hoje o parafuzo que gradua as pontarias, motivo porque tambem rogo a V. Ex., que me mande a que ja tinha pedido, com a competente munição. O Cirurgião-mor Silvestre Marques da Silva Ferrão, está em perigo de vida: se V. Ex. não mandar algum outro para o tratar, e a cento e sessenta doentes que tem o hospital, ficarão estes ao desamparo.

Deos guarde a V. Ex. Quartel no Acampamento da villa do Icatú 27 de Outubro de 1839. — Illm. e Exm. Snr. Manoel Felisardo de Souza e Mello, Presidente desta Provincia. — Luiz Antonio Favilla, Tenente Coronel e commandante da primeira Brigada.

Illm. e Exm. Snr — He cheio de regosijo que levo ao conhecimento de V. Ex. o grande triumpho, que alcançamos contra os rebeldes, (grande triumpho em consequencia das nossas diminutas forças, em comparação da dos malvados).

Tinha dado ordens para se atacarem duas trincheiras delles, como partecipei a V. Ex. em o meu officio numero 15, o que teve effeito. Tomou-se-lhe as ditas trincheiras, mattando-lhe alguma gente, e ferindo-lhes muitos, não podendo diser a V. Ex. o numero certo por se terem por ora encontrado pelo mato 6 mortos, e muito sangue em todos os pontos. e tendo depois d'arrasadas as mesmas trincheiras mandando retirar a nossa gente a seos postos; tive noticia que os rebeldes muito desanimados estavão com a perda que tinhão soffrido: aproveitei a occasião e mandei immediatamente tocar a reunir, deixando as nossas trincheiras com pequena força, mandei atacar todos os pontos d elles. o que se fez com tanta valentia da nossa parte, que levamos de rojo toda a sua força, abandonando todas as casas que occupavão, trincheiras fortissimas, bois, cavallos, alguns quartos de carne fresca, caldeirões de ferro, etc. fazendo-lhe, na retirada grande estrago na sua gente, que tiverão de levar muitos deitados em cima de cavallos. entrando neste numero o commandante (não sendo o velho Poderosa que já se tinha retirado) que hum soldado de 16 annos de idade lhe deu um tiro na cara, quando montando em um bom cavallo tratava de fugir (a este Soldado dei a graduação de Cabo) e outro official companheiro deste cõmandante por nome — Verde — homem terrivel, que julgo já terá morrido pelo ferimento que soffreu. A nossa gente perseguio os malvados em distancia de tres quartos de legoa sem os deixar parar, e julgo que elles se forão reunir ao Morro, vou ja mandas explorar até lá, caso ali estejão, hirei batel-os e tomar-lhe aquelle ponto, e deixa-lo guarnecido.

O fogo durou seis horas, pois principiou as cinco horas e meia. Muito se distinguirão neste ataque o Capitão João Luiz de Castro da Gama, o Alferes Quartel Mestre Joaquim Eloy de Queiroz, o Alferes João Antonio Baptista de Sudré, o Alferes Secretario Eduardo Joaquim de Oliveira, o Sargento Higino Silverio Coutinho, e o commandante de Guerrilhas Demiciano Jose Ayres, sendo quasi igual o valor dos mais officiaes e officiaes inferiores, que avançarão ás trincheiras Não merecendo menos elogio o Cirurgião-mor da Armada Nacional Francisco Pereira Guimarães Coutinho, pelo zelo e agilidade com que soccorria aos nossos feridos, que muito devem a sua pericia.

Tivemos de perda 2 mortos, e 26 feridos constantes da relação junta. Muito foi o enthusiasmo da nossa tropa, sendo igual o da Companhia de Imperiaes Marinheiros com-

mandados pelo primeiro Tenente Jezuino Lamego e Costa Incluza remetto a copia do officio do commandante das forças, ficando V. Ex. certo de que a leitura delle, nos mostrou o caminho que tinhamos a seguir, e fez com que atacassemos com bastante furia aos malvados, a fim de os expulsar de huma vez

A força delles reunida no Icatu' era de 1 200 homens (segundo todos os actos dos que se passarão) a nossa força que os bateu foi de 160 praças que valerão para os malvados por 1,600, em proporção do nosso valor, e da sua fraqueza. Rogo a V. Ex. desculpe quando lhe chegar a noticia como he costume) alguma falta involuntaria q' ouvesse, em consequencia de eu não ter a pericia militar q adorna a muitos dos meus Camaradas, e que muito necessaria se faz nestas occasiões, sobrando-me, e aos meus companheiros todavia o dezejo de bem servirmos a nossa Patria Os nossos piquetes achão-se agora perto de hum quarto de legoa de distancia tomando as embocaduras das tres principaes estradas, estando a villa guardada por todos os lados com vedetas de 6 homens, e mais

Deos guarde a V. Ex. Quartel do acampamento da primeira Brigada na villa do Icatu' 7 de Novembro de 1839. — Illm. e Exm. Sr. Manoel Felisardo de Souza e Mello, Presidente desta Provincia —Luiz Antonio Favilla, Tenente Coronel e commandante da primeira Brigada.

Relação das praças qua sairão feridas no ataque do dia 7 de Novembro de 1839

Primeiro Batalhhão de Guardas Nacionaes Destacados.

Terceira Companhia. Alferes João Antonio Baptista Sudré, gravemente.

Primeira Alferes Quartel Mestre Joaquim Eloy de Queiroz levemente.

Primeiro Sargento Higinio Silverio Coutinho levemente.

Quarta. Cabo João Pereira Madureira, gravemente.

Soldados, Manoel Antonio – Gravemente.

João Antonio de Oliveira.

Joaquim Raimundo da Luz, Levemente

Filippe dos Santos.

Jose Raimundo da Luz

Batalhão expediccionario do Pará.

Soldados. Honorio Antonio gravemente

Lucio Jose Ferreira, Levemente.

Jose Baptista Pereira.

Primeiro Batalhão da primeira Brigada.

Soldados. Bento Jose de Barros, gravemente.

Levementes: Antonio Fortunato.

Miguel Alves.

Companhia de Imperiaes Marinheiros.

Soldados. Meterio Alves, gravemente.

Quartel do Acampamento da primeira brigada na villa do Icatù 7 de Novembro de 1839. — Luiz Antonio Favilla, Tenente Coronel e Commandante da primeira Brigada.

Illm. Snr. – Hontem em viagem recebi o officio do Major Jose Thomaz Henriques, cõmandante da segunda Brigada. pedindo-me com a maior urgencia socorro por ter o caudilho Raimundo Gomes occupado Boa-vista com 600 rebeldes com o qual batera-se no dia 29, e 30 e não tendo o dito Major pouco mais de 200 homens desponiveis pelo excessivo numero de doentes que tem em aquelle acampamento. O caudilho pertende fazer em Itapicuru' o mesmo que ahi fez o caudilho Poderoza com quanto seja a força hora existente no Itapicurù deminuta, e seja ahi hum ponto central espero que não conseguirá, e o que mais sinto he essa opperacão dos rebeldes estorvar que não sejão ahi esses ladrões cortados pela retaguarda como eu tinha calculado, no entretanto V. S. vá ganhando terreno sobre elles que se desenganarão. Fallei com o Coque e talvez tire delle o mesmo partido que do Domiciano.

Deos guarde a V. S. Quartel do commando em chefe das Forças Expediciorarias na Villa do Rosario 4 de Novembro de 1839. — Illm Snr. Luiz Antorio Favilla, Tenente Coronel Commandante da primeira Brigada — Assignado Francisco Sergio de Oliveira, Tenente Coronel Comandante das Forças Expedicionarias.

Está conforme. — Eduardo Joaquim de Oliveira, Alferes Secretario do 1. Batalhão de G. N Destacados.

(Do Chronica Maranhense de 14 do corrente.

Illm. Sr. — Fico sciente do que me mandou dizer em o seu officio de 31 d Agosto proximo findo sobre a posição das forças dos Raimundo Gomes, Balaio, e Coque, e bem assim da resolução que tomou de attacal-os, resolução que aprovo confiando muito do seu zelo, actividade, e experiencia para o bom exito d'esta empreza Deus Guarde a V S Maranhão 4 de Setembro de 1839. — Manoel Felizardo de Souza e Mello. — Snr. Tenente Coronel Francisco Sergio de Oliveira.

— Illm e Exm. Sr – Constando-me que está nessa cidade o sub-prefeito do Codó Raimundo Alves da Cruz; rogo a V. Ex. o faça seguir com brevidade a apresentar-se-me neste acampamento do Itapucurú-mirim, para o fim de segnir com a expedição que pertendo seguir para Caxias, cuja demora está em que cheguem o batalhão da Bahia, e o batalhão da guarda nacional de que é commandante o capitão Favilia.

O major Leal em marcha para a Vargem grande passou a Matta do Leite sem novidade e hoje está no lugar João Isidoro, e assim vai continuando.

Mandei hoje attacar a Raimundo Gomes; no lugar S Jozé onde está com bagagem, e municões; até a noite espero noticias do resultado que farei communicar logo a V. Exc

— Post-scriptum. – Neste momento me foi entregue o Officio de V. Exc datado de hontem, em o qual me communica ter expedido ordem ao Capitão Carvalho, para me vir coadjuvar na exploração do Morro, o que muito agradeco a V. Ex mas ao mesmo tempo devo asseverar com satisfação a V. Exc que já he tarde; por quanto o Morro ja se acha explorado, e até a Caxoeira grande, e mais immediacões té perto de Miritiba, em cujos lugares já não existem rebeldes. – Deus Guarde a V. Ex. por muitos e felizes annos. — Quartel do Acampamento da 1.ª Brigada na Villa do Icatú 10 de Novembro de Novembro de 1839. — Illm e Exm. Sr. Manoel Felizardo de Souza e Mello. Muito digno Presidente desta Provincia — Luiz Antonio Favilla, Tenente Coronel Commandante da 1.ª Brigada.

— Os rebeldes abandonaraõ de todo as visinhancas do Icatú, e ao que parece, devem ter-se dirigido para a Vargem e Boa-vista; ou para as partes de Itapucurú-mirim. Os cadaveres dos rebeldes mortos no attaque das trincheiras, dado no dia 7 do corrente, e que já se tem achado, já andaõ por treze.

Em Pirapemas appareceu hum grupo de rebeldes que fez toda a sorte de estragos nas fazendas Foraõ a casa do cidadão Manuel Joaquim da Rocha Vianna, a quem amarraraõ, e de certo matariaõ, a não lhe valer hum dos da quadrilha, que foi famulo do seu cuuhado.

Acabamos neste momento de ler huma carta de 5 do corrente. de hum lavrador visinho da Vargem-Grande. Assegura elle que desde as oito horas da manhan desse dia até as 2 da tarde em que feichava a carta, se estivera ouvindo hum fogo aturado e vivissimo entre as nossas tropas, e a dos rebeldes; mas que huma pessoa vinda do lugar da accão, dera a noticia de que o inimigo já começava a afracar, e a recuar.

Mas cartas escriptas de Itapucurú-mirim no dia 7 já asseguraõ que os rebeldes foraõ completamente derretados.

(Da Chronica Maranhense de 13 de Novembro.)

Para inteira confusão dos inimigos do Presidente do Ceará, e sua completa justificação rogo-lhês. Snrs. Redactores se dignem inserir os seguintes documentos com o que muito obrigará ao seu constante leitor.

O Cearense.

Artigo de Officios.

—N. 25–Illm e Exm. Sr –Esta Provincia goza de tranquillidade: o adiamento de sua Assemblea Legislativa foi para o Povo huma occorrencia mui ordinaria, talvez porque em Setembro de 1836 elle presenciou hum acto semelhante da parte do Governo; sendo então Presidente o Sr. Alencar, que por hum incidente bem pouco importante em comparação aos motivos. que me levarão a dar esse passo, tambem a adiou. quatro dias antes de se acabar a sessão. O meo procedimento, Exm. Sr., tem sido apoiado pela melhor gente, pela parte mais são dos Cearenses, cujas felicitações me offerecem a este respeito não equivocas provas de sua convicção. Só não o aprovarão, só acremente o censurárão esses Empregados freneticos, que compunhão a maioria da Assemblea, que, no momento de reconhecerem o adiamento, proclamarão ceder as baionetas, e não a huma prerogativa constitucional. que me disputarão, e a que cegamente obedecerão, quando em 1836 foi ella para com elles igualmente posta em pratica. Protesto porem a V. Exc. que huma só baioneta não appareceo: apenas quatro Officiaes nas galerias presenciavão estupefactos os delirios da Assemblea: baionetas porem talvez apparecessem. pois que algumas se bem mui poucas, ainda existião, se por ventura, não apadrinhando elles huma obediencia, que consideravão deshonrosa, com a coaccão, em que figuravão achar-se, declarassem resistencia ao exercicio legitimo de minhas attribuicões.

Adiei com effeito no dia 19 de Setembro a Assemblea Legislativa; circunstancias mui serias me impellirão a isso: não me foi possivel acquiescer mais aos desacertos desses homens; o seo procedimento anticonstitucional, e caprichoso; os insultos; os pesados baldões; as violentas declamacões, com que a cada momento me brindavão. e aguilhoavão a minha paciencia; as continuas provocações de desobediencia aos meos actos: huma indifferenca total aos successos das Provincias visinhas, que tão de perto nos tocavão; a desvairada ambição de me roubarem a força moral, e a força phisica, que nas actuaes melindrosas circunstancias redusirão a metade. a uzurpação de attribuicões propriamente minhas; hum desejo emfim bem manifestado ou partisse da ignorancia, ou da deliberação, de se tornarem quasi oligarchicos; eis as razões, que legitimarão o meo procedimento Evitei com isto maiores conflictos Em Dezembro elles continuarão, e se a violencia das paixoes não ceder á prudencia, e á reflexão, circunstancias he, que me convencem de que nao poderão fazer muitos males. Elles porem estão acabando o seo dominio; a futura Assemblea que deve reunir-se em o 1.º de Junho, e de cujos membros a metade, ou talvez mais partilha as ideias da Administracão, e se compõe dos mais notaveis cidadãos, porá termo aos estragos filhos do capricho, e do interesse

V. Exc. de certo não se satisfará com a expendida serie de motivos, a que recorro, para abonar-me; eu passo a desenvolver em rezumido quadro a historia de nossos conflictos, e desintelligencias.

V. Exc estará lembrado de haver eu dito em hum de meos anteriores Oficios. que não me animava a enunciar o meo juizo acerca da politica da Assemblea, sem presenciar alguns factos para que, levando-os a consideração de V. Exc. ao mesmo tempo que o meo relatorio, podesse argumentar com fundamento.

No meo relatorio, que ora submetto a sabedoria de V. Exc achará V. Exc hum dos termos necessarios para o fim de bem avaliar o nosso proceder. Muitos defeitos nelle se encontrarão, porem a par delles muito amor a Monarchia, muito interesse pela ordem, muito empenho pela minha intelligencia com a Assemblea, muito afan pelos melhoramentos da Provincia Talvez estes sentimentos aggravassem os meos susppostos crimes, mas em fim são esses os sentimentos, que hoje principalmente devem animar o coração de todo o Brasileiro, que verdadeiramente ama o seo Paiz

Antes de reunir-se a Assmblea eu perfeitamente conhecia, que a nossa desintelligencia seria infallivel. E com effeito, como com ella marchar em harmonia, se exigisse de mim a deportação de algum cidadão ou a demissão de empregados de minha inteira confiança, e reconhecidamente prestaveis ao Governo, como succedeo a meo Antecessor? Apezar disso, sem ressentimento. com a maior dignidade. e franquesa lhe dirigi o meo relatorio, que não deixará de dar á conhecer a quem quer que o leia, que entre os dous poderes se conservava, e se fomentaria o maior accordo, e que deste resultarão a Provincia proveitosos fructos.

Ha uma Ley Provincial, que determina seja de festa Provincial o dia da abertura da Assemblea, e nada mais; mandei-o solemnizar como se fosse de pequena galla. Não ha Ley alguma, que mande fazer as Assembleas Provinciaes as honras militares, que me competem, nem quaesquer outras; determinei que as não fizesse. Naõ ha Ley alguma, que mande dar aos Secretarios das Assembleas Provinciaes o tratamento de Excellencias; prohibi que o dessem na correspondencia Official. e por nimia civilidade permitti o de Senhoria, que depois tambem revoguei, por que ao Secretario do Governo davão elles o de Mercê.

Suppunha, e ainda supponho ter marchado em regra, porem este meo proceder chocou sobremaneira o amor proprio de muitos, e principalmente de hum Juiz de Direito, Secretario da Assemblea o qual teve a coragem de reprehender por Officio o meo Secretario, desenvolvendo no primeiro dia dos trabalhos contra mim huma furiosa diatribe, impropria seguramente de qualquer homem de mui limitada instrucção; não satisfeito com tudo isso, aventurou-se a propor huma resolução. em que se decretava o tratamento de Ex aos Secretarios da Assemblea Felizmente não foi adoptada, e não tive o trabalho de a reppellir.

Soffri prudente, e silencioso esta primeira aggressão. Depois de longa calma porem. tomando-se talvez a minha discrição por fraqueza, ou crassa ignorancia de meos deveres, e de minha posição. continuarão os attaques; não se reconheceo limitte algum ao direito da censura: o indiuiduo, e as suas acções erão innocente objecto dos sarcasmos, e das furiosas invectivas; tudo tolerei porque sempre me persuadi de que nenhuma sensação causarião no publico, a respeito da confiança, de que para com elle gozo, as declaracões de huma Assemblea desde muito ja conhecida por descomedida, e energumena.

A guerra de morte, insinuada d'ahi por bem conhecidos chefes, que nos escriptos, e nos actos de desobediencia. então apparecia, compromettendo-se com ella a mesma tranquilidade da Provincia, e a ordem nas outras, que sempre tenho sido disvellado em coadjuvar com soccorros, que a opposicão, longe de auxiliar-me, procurou sempre diminuir, não economizando meios, appareceo finalmente na tribuna. Nella ouvia-se quasi geralmente o grito de guerra ao despota, ao malvado, e ultimamente tambem ao assassino

Fiserão sem rebuço Leys de toda a qualidade, tendo-se em todas por intuito dercear minhas attribuições, tirar-me toda, quanta forca podessem Revogarão actos, ou ordens do Governo expedidos á Thezouraria: redusirão á 56 praças o Corpo Policial: tirarão-me o direito de o mover para qualquer ponto da Provincia em tempos ordinarios decretarão que não se podesse nomear para elle Officiaes de linha effectivos ou reformados: reduzirão os Empregados da Secretaria: revogarão huma demissão dada em virtude da Ley: revogarão a remocão de hum Escrivão firmada em Ley executada por todos os meos antecessores: tirarão-me o direito de remover qual quer Empregado. incluzive os Juizes de Direito: fizerão vitalicios os Empregados da Thezouraria Provincial inclusive o Porteiro, e Continuo; determinarão que os Juizes do Orfãos dos Municipios fossem eleitos pelos Eleitores. decretarão que os Officiaes da Guarda Nacional fossem feitos por Eleitores, fazendo-se da Secretaria do Governo Secretaria dos Collegios Eleitoraes; mandárão publicar Ley, que não havia passado pelos tramites legaes; mandarão publicar uma resolução, que tinha sido enviada sem a minha sancção, e apresentada dentro do decendio a contar do dia em que justamente della me fizerão entrega; estavão deliberados a mandar publicar todas as Leis, que eu não tivesse sanccionado, embora offensivas da constituicão; receberão huma denuncia contra hum Juiz de Direito amigo do Governo, julgarão-no procedente, e o meterão em processo, contra o disposto no Acto Adicional, e com exurpação do Poder Judiciario; suspenderão por hum anno hum Cidadão que tinha servido o Lugar de Juiz Municipal, e que ja se achava demittido pelo Governo, do Lugar de que o suspenderão: fiserão Ley offensiva de hum imposto geral; proclamarão-se superiores ao Governo. e isso fazia-se arteiramente calar nos espiritos do Povo ignorante; nunca trabalhão com mais de 21 membros, e algumas vezes não houve casa por não haver gente, e isto só pela rasão de não chamarem supplentes, visto partilharem estes os sentimentos da Administração: não me fizeraõ a menor pergunta sobre os successos dos nossos vizinhos e relação, em que elles por ventura estivessem para com nosco: nunca me deraõ a menor demonstração de aqxilio, ou de interesse pela conservação da ordem, dando-se ao contrario o epitheto de anarchista mor e de Balaio mor, a mim cujos serviços a respeito, a pesar de sua inveja, e de sua opposição, bem conhecidos são no Piauhy, e no Maranhão. Sóo o Poder Morador escapou a seos desmandos. A' todos esses decretos porem, excepto um ou outro, oppuz o remedio legal.

No meio de todos esses desvarios nunca foi perdoada a minha administração, nunca poupado o meu nome Deixo de referir algumas outras resoluções filhas propriamente de hum reprovado capricho, de hum pequenino interesse.

Eu já suppunha perdidas todas as armas, e esgotados todos os recursos da atrabiles da Assemblea, quando hum Empregado publico, o segundo Secretario, depois de hum afrontoso preambulo, pede que se me rementta, por huma deputação, huma mensagem a mais insultante, e calumniosa que se pode imaginar. Essa peça infame foi quasi geralmente

applaudida, decidindo-se que se me remettesse. Ella com effeito me foi por officio endereçada no dia dezoito, mui alterada ja, porem com hum estado, que denuncia ainda a maior falta de respeito, a mais requintada perversidade.

Resoluto eu a soffrer todo o genero de martyrios, porque as circunstancias assim o requerem, e porque queria obrar cheio de rasão, e como não fosse sufficiente, por acanhada, a casa em que residia, para effeito de recebel-a, e bem assim o concurso dos melhores cidadãos, que me deverião acompanhar nesse lance de amargura, mudei-me no dia dezesete para a melhor caza da Cidade (visto achar-se o Palacio em obra) e mandei-lhes diser que com excessivo prazer receberia a deputação Apezar de constar a minha mudança no recinto da Assemblea, a deputação julgou todavia mais prudente despresar o apparato, com que a pretendia receber, e dirigir-se, como ignorante á minha antiga residencia, no que procurou inculcar summa afoiteza; bem que eu attribua semelhante evasita á falta de coragem com que em minha presenca, e de tantos cidadãos conspicnos deveria cobrir-me de calumnias, e de baldões.

Assentei pois que era irremediavel adiar a Assemblea, evitando a continuacão dos conflictos, e de algumas medidas mais, que poderião sempre influir no melindroso estado d'Oeste da Provincia Nos ultimos dias de Dezembro poucos males poderá faser, se não acontecer o contrario segundo supponho, caso em que a prorogarei. Foi recebido com especialissimo agrado o seu adiamento, que procuravão illudir não querendo receber o officio em que se continha a Portaria: differentes classes de cidadãos me tem felicitado por isso a opposição cada vez perde mais terreno: cada vez se convence mais o Povo de que as suas tendencias não são as mais conformes com o espirito Nacional, e com a prosperidade da Provincia

V. Ex sobre todo o exposto me dará as suas ordens, que serão religiosamente cumpridas

Deus Guarde a V. Ex. Palacio do Governo do Ceará em 3 de Outubro de 1839. — Illm. e Exm. Sr. Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque, Ministro e Secretario de Estado interino dos Negocios do Imperio — João Antonio de Miranda

—— N. 66. —— Illm. e Exm. Sr. — Fico de posse do Avizo que V. Ex, em virtude de requizição da Camara dos Srs. Deputados, dirigio a este Governo com a fecha de 4 de Outubro findo, e, passando a cumprir o que nelle se exige de mim, tenho a informar que nem hum acontecimento tivera lugar nesta Provincia motivado pelo recrutamento, a que ultimamente se ha procedido; tendo mais a declarar a V. Exc que a menor desordem não se manifestou no que se fez na Comarca do Crato, deixando-se até de pôr em pratica o uzo de ferros recommendado no Decreto de 2 de Novembro de 1835, sendo os recrutas seguros apenas com algemas de pao, e sómente o espirito de calumnia, e o manifesto desejo de desfeiar qualquer acto por mais simples que seja da primeira Authoridade da Provincia, seria capaz de apresentar em publico factos que nunca existirão, e que são engendrados nesta Cidade por meia duzia de descontentes da Administração actual. Exm Sr, esse tão fallado recrutamento da Comarca do Crato reduzio-se a sete individuos que me forão remettidos, os quaes estavão todos nas circunstancias de assentar praça sem offensa da Lei Cumpre mais accrescentar a V. Ex que o maior numero de recrutas que se prendeo no Crato fôra de vinte e dous, e daqui se pode conhecer quão calumnioso foi o officio que se apresentou da respectiva Camara Municipal, o qual se arranjou aqui já com vistas de calumniar, pois o original era muito differente deste que foi lido na Camara dos Srs. Deputados A Comarca do Crato he huma das mais populosas da Provincia he tal essa Comarca que, depois da revolução de Joaquim Pinto Madeira, a Camara de sua respectiva cabeca declarou ao Governo da Provincia, que della se podia mui bem tirar o numero de tres mil individuos, e todavia he a que menos concorrido ha com recrutas. A rasão, Exm. Sr., dessa supposta perturbação, e desordem não deve ser desconhecida a V. Ex: tinha na Provincia hum fim politico, e na Côrte servia para outro. Julgo ter plenamente satisfeito o dever que me foi imposto por V. Ex. em seo citado Avizo

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo do Ceará em 16 de Novembro de 1839. — Illm. e Exm. Sr. Conde de Lages — João Antonio de Miranda.

A Camara dos Supplentes não se pejou em dizer ao Throno que a Assemblea Provincial occultamente representou contra S Ex.

He o que diz o Correio N. 97. He verdade que a Camara Municipal desta Cidade em que apenas entrou hum supplente, fez ver ao Throno, que a Assemblea Provincial tinha clandestinamente representado contra o Exm. Sr. Presidente. He verdade, e verdade incontestavel, que a representação foi clandestina, e para prova disso foi assignada por todos os membros da Assemblea que formavão o lado da opposição, o que não teria lugar se houvesse sido tratada, e discutida em sessão, pois nesse caso seria sómente assignada pelo Presidente e Secretarios, e por isso nem o Governo Geral a recebeo com o caracter de representação da Assemblea, mas como queixa de varios cidadãos. Decida agora o Publico se foi, ou não improvizo ou remendo a acta que o Correio publicou da sessão de 5 de Agosto, em que se faz menção de que o Sr. José Lourenco apresentou a tal representação, e que foi immediatamente approvada. Membros de Assemblea existem que assistirão á essa sessão, e não ouvirão ler, discutir, e approvar esse libello famoso, ou compendio de mentiras e grosseiros baldões. E provera a Deos que todos que assignarão estivessem conscios de serem suas as assignaturas que apparecem nesse infame papeluxo.

—— O Dezeseis ainda sustenta, e está prompto para provar que não foi exacto o que publicou o correio N. 90 sobre a sessão do adiamento da Assemblea Provincial.

(Do Dezeseis de Dezembro)

DISCURSO

Pronunciado na Camara dos Srs. Deputados, na sessão de 2 de Outubro, pelo Sr. Maciel Monteiro.

Continuado do N precedente.

Srs., esta questão tem sido tão debatida fóra da camara, e tantos tem sido os expedientes empregados para apadrinhar a idea de emissão de notas, que talvez se tenha querido apoia-la com opiniões de sabios mui respeitaveis, talvez mesmo se tenha confundido as opiniões de differentes autores sobre a materia; e eu peco á camara que não se deixe offuscar pelas opiniões mal sustentadas de hum ou outro autor que se possa trazer em apoio de tal recurso.

He verdade, senhores, que a circulação do papel moeda traz grandes bens a todo o paiz, he verdade mesmo que o economista Edmonds, tratando da circulação do papel, diz que a circulação do papel tem sobre a circulação metalica a mesma superioridade que tem a circulação metalica sobre o systema das trocas em especie.

He verdade que tambem o Dr Smith diz que a introducção do papel na circulação, apartando della os metaes preciosos, trouxe grandes beneficios, visto que os metaes preciosos, que são verdadeiros capitaes, vão fructificar novos ramos de industria; he verdade que o proprio Ricardo diz que a circulação monetaria só se achará no seu maximo estado de perfeição quando consistir sómente em papel Mas reflicta a camara na restricção posta por este mesmo escriptor, e na restricção posta por todos aquelles que aconselhão o papel moeda, e vem a ser — para que taes effeitos vantajosos se realisem, he preciso que o este papel tenha hum valor igual áquelle que professa representar; — estas são as palavras de Ricardo.

Senhores, eu referirei ainda a opinião de hum sabio inglez, Thomaz Took. Diz elle que, posto a circulação do papel seja huma cousa muito conveniente, todavia he preciso não perder de vista que os inconvenientes gravissimos que podem resultar delle são maiores que as vantagens de huma circulação mais barata, mais economica. Ora, senhores, eu perguntarei á camara, se por ventura o papel que gira no nosso mercado he o papel de que falla Ricardo e outros economistas? Se este papel representa hum valor real? Se 10U rs. em papel representaõ 10U rs. em valor effectivo? Eu entendo que a camara deve tomar muito em consideração esta questão, e que aquelles que quizerem apoiar suas ideas na autoridade de taes escriptores não devem omittir a condição por elles considerada, e que he capital; isto he, que o papel tenha o valor igual ao que deve representar.

Senhores, a camara he muito esclarecida, e não precisa que lhe eu faça a historia do depreciamento do papel em differentes nações; mas eu supponho que em questão de tanta importancia e magnitude não será ocioso fazer algumas recordações a este respeito. Eu não pretendo, senhores, fazer aqui a historia das diversas especies de moeda-papel que tem inundado os differentes pontos do globo; mas a camara me permitta que lhe eu faça o epilogo de alguns factos desta ordem A camara sabe que em Franca, no anno de 1716 a 1719, quando o inglez Law tratou de instituir o seu banco, appareceraõ funestos inconvenientes de semelhante circulação; a camara sabe que nos primeiros tres annos desse estabelecimento, elle prosperou, porque o papel tinha hum valor igual ao que representava; mas logo que o regente tomou sobre si esta especulação, e converteu o banco de Law em hum banco real o papel deixou de valer aquillo que representava serias crises appareceraõ.

A camara ha de recordar-se ainda da historia dos assignados, e eu não insistirei nella: mas não posso deixar de fallar do papel do banco emittido na Inglaterra desde 1798 até 1818, época em que esta grande nação foi obrigada a fazer consideraveis desperas, e deve lembrar-se de quanto o papel do banco chegou a depreciar-se. Recordarei á camara o facto do papel dos Estados Unidos as calamidades que arrastrou semelhante estado de cousas; finalmente pedirei á camara que olhe hum pouco para Buenos-Ayres, e veja até que ponto o depreciamento do papel pode chegar; reflicta a camara que huma nova emissão de papel pode produzir no nosso paiz hum semelhante estado de cousas. Oxalá que o estudo de taes successos, e a experiencia destes exemplos arredem de nós tão desastrosas calamidades!

(Continúa.)

THEATRO PUBLICO.

GRANDE GALLA.

Dia 2 de Dezembro.

ANNOS DE S M. O SR. D. PEDRO II.

Haverá um novo Elogio Dramatico — uma Aria de Caracter — e a grande Peca nova chegada de Lisboa, intitulada — O PATRIOTA ESCOSSEZ — Muzica acrescentada, Caza armada, e toda a mais pompa propria deste dia: o Expectaculo principiará á chegada do Exm. Sr. Presidente.

Sexta feira, 20 do corrente.

Beneficio para N. Senhora da Conceição da Matriz da Boavista. — Peca D. José Segundo vizitando os carceres de Alemanha — Entremez Enfermaria dos Doudos — e o Dueto do Zabumba.

Quinta feira 28, beneficio dos Actores José Maximo Cabral, e João Francisco de Bulhões — Peça Nova Castro — Farça o Dr. Sovina, e Dueto

—— Sabbado 30 beneficio de Maria Joaquina, Pedro Baptista, Zebedeo Cezar e Antonio Affonço, Actores e Empregados do mesmo Theatro — Peca — Convidado de Pedra — Farça Aldeia de Loucos, e um Dueto dos melhores.

Avisos Diversos.

☞ OS LIQUIDATARIOS da Casa do fallecido Snr. Antonio Marques da Costa Soares, fazem publico, que no dia 6 de Dezembro proximo facturo, vão proceder á venda de todos os escravos, gado vacum, cavallar, e mais utencilios sobrescellentes, em lotes ou em separado, pertencentes aos Engenhos Trapiche, e Agoa Fria, em Serinhahem, cuja venda será effectuada a dinheiro naquelles mesmos Engenhos, aonde se contratará tambem os cascos dos ditos com as respectivas moenda e safra, assim como a propriedade do Gamella, a prazo, ou a dinheiro como convier.

☞ Precisa-se de quatro centos a quinhentos mil reis, a premio de dous por cento ao mez, dando-se firmas: quem os tiver annuncie.

☞ A casa de pasto e botequim da rua dos Quarteis D. 8, precisa de hum rapaz livre de serviço de Guarda Nacional, para caixeiro, que saiba escrever, e dê pessoa que abone a sua conducta; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a dita casa á tractar com o dono.

☞ Aluga-se o sobrado da rua do Nogueira D. 15; quem o pertender dirija-se a rua da Cruz numero 62, primeiro andar, para o ajuste.

☞ A quem lhe faltar uma barrica com bacalhão, dirija-se a rua da Cadea do Recife. loja numero 40, que dando os signaes certos lhe será entregue.

☞ Os Irmãos da Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco desta Cidade do Recife são convidados para comparecerem no consistorio da mesma Veneravel ordem, no dia sabbado 30 do corrente mez ás 9 horas da manhã, para cotinuação da discussão dos seus estatutos.

☞ Um pardo official de alfaiate, de idade o a 25 annos, muito claro, e pode servir para pagem, não tem vicios, nem achaques; no atterro da Boa vista, sobrado D. 14 no primeiro andar, das 6 as 9 horas da manhã, e das 5 ás 6 da tarde

☞ Alluga-se huma preta que esteja acostumada a vender azeite; sendo do meio dia para a tarde, e tambem se compra dando-se a contento; dirijão-se a rua de Santa Thereza venda D. 13.

☞ O Snr. Jose Joaqim de Araujo natural da Villa de Atalaia da provincia das Alagoas, queira dirigir-se a rua direita D. 33 ou annunciar sua moradia, para negocio de seu interesse.

☞ Quem precisar de hum homem para ensinar primeiras letras, nesta praça ou fora della, annuncie.

☞ Precisa-se de hum escravo ou creado forro q' saiba cozinhar o diario de uma caza, e que tem de servir somente a um homem solteiro; quem estiver nas circunstancias annuncie

☞ Quem precisar de um menino Portuguez para caixeiro de loja de fasenda do que tem alguma pratica, de 13 a 14 annos de idade, annuncie por esta folha sua moradia para ser procurado

☞ O Snr. que annunciou no Diario do dia 27 querer um criado para um engenho arredado desta praça cinco legoas; annuncie a moradia.

☞ Quem precisar de um minino para Caixeiro; anuncie a sua moradia para se procurar.

☞ Quem quizer alugar uma casa para passar a Festa no lugar denominado — Caza Forte — defronte da Igreja: dirija-se a rua das Cruzes, na tenda de Tanoeiro D. 7, que achará com quem tratar.

☞ O abaixo assignado com Padaria na rua do Azeite de Peixe, aviza aos seus freguezes, que tem farinha de trigo da melhor que ha no mercado para fazer pão, e o mais que se offerecer segundo a sua arte, e como alguns Snrs., (ou seus portadores) se tenhaõ auzentado, convida de novo que podem continuar até que lhe agrade, e os servirá bem como costuma, assim como mandará entregar o pão em suas cazas, as oras que indicarem não uzando ainda de maquina para o fabrico do pão, mais sim de braços como sempre uzou, tendo o maior cuidado na limpeza, e zello dos que trabalhão; e nos mais arranjos em que consiste o laboratorio da fabrica. —— Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ Quem precisar de um homem Portuguez de idade 20 á 30 annos, para Caixeiro de venda do que tem bastante pratica; annuncie.

☞ Uma mulher parda de meia idade se offerece para ser ama de casa de homem solteiro ou casado com pouca familia; a pessoa que do seu prestimo se quiser utilisar annuncie para ser procurado.

☞ Convida-se um Corneta musico para organisar uma muzica do mesmo instrumento na Provincia das Alagoas, em cuja capital servirá de Corneta-mór de um dos batalhões respectivos de G. Nacionaes. A pessoa á quem convier este negocio, dirija-se a tratar do ajuste com o Agente da mesma Provincia, na Praça do Comercio 1.º andar por cima do botequim do Sr. Patricio.

☞ Aluga-se uma casa terrea para pouca familia, não excedendo o seu aluguel de seis a sete mil reis mensaes, e sendo em qualquer rua a quem a tiver annuncie.

☞ Roga-se a quem por engano tirou uma carta do Correio para Antonio José Fernandes da Costa vinda no Vapor Baiano, n. 7168, queira manda-la entregar na rua do Queimado loja n. cinco ou bota-la no mesmo Correio.

☞ Existem duas cartas vindas do Porto para os Srs. Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães, e Manoel Antonio Domingues: na rua do Queimado defronte do beco da Congregação loja D. dezeseis.

☞ O Sr. curioso que tirou do Correio uma carta de Manoel Lopes Maciel, vinda pelo Vapor dos Portos do Norte, sirva-se de mandar entregar na rua do Rangel venda D. quatorze.

☞ A mulher que quer ser ama de caza de pouca familia, dando pessoas de credito que informem a seo respeito, vá a rua do Cabugá caza de sobrado defronte da loja de cera por cima do Ourives para se ajustar.

☞ Quem quizer comprar seis cadeiras, um jogo de bancas, e um sofá, tudo de jacarandá, um globo e dois pares de mangas de vidro lapidadas, tudo por preco commodo, dirija-se a rua do Fagundes D. dezoito, e adverte se que só se vende tudo junto.

☞ Aluga-se o primeiro andar de um sobrado na rua da cadeia D. 37, optimo para escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento; a tratar na mesma rua na loja de José Gomes Lial.

☞ Aluga-se uma loja na rua estreita do Rozario propria para armazem; o tratar na rua do Livramento D 7.

☞ Quem precisar de um caixeiro de idade de 14 annos, para loja de que tem bastante pratica, dirija-se a praça da Independencia loja de chapeos n. 28 e 29.

☞ Precisa-se de uma ama de leite para criar, prefere-se sendo escrava; annuncie

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e amigos do divertimento do jogo da bola, e engenhoca de embalancar, que se acha morando no atterro dos affogados, no sitio que tem coqueiros do Trindade, espera das mesmas pessoas, que se quiserem devertirem concorrão ao dito lugar. – José Ferreira.

☞ A pessoa que por engano tirou do correio uma carta vinda do Ceará para Antonio Aleixo de Bitancourt, queira ter abondade de a levar na rua do cabugá loja de Venseslão Machado Freire Pereira da Silva.

☞ Quem annuncion no Diario de terça feira, querer comprar um selim em bom uzo, dirija-se ao armazem de vidros ao lado da cadeia.

☞ O abaixo assignado roga ao Sr. A. M. S., que queira ir tirar os seus pinhores, até o dia 28 do corrente, do contrario ficarão vendidos pelo principal e juros. – Domingos Moreira Deniz.

☞ A commissão administrativa da sociedade pastoril convida a os Srs socios, a reunirem-se na casa de suas sessões, quinta feira 28 do corrente pelas 6 horas e meia da tarde, para sessão extraortinaria.

☞ Quem deseja fazer negocio com uma vacca com cria de seis mezes e dá dez medidas de leite, dirija-se atraz da Matriz da Boa vista casa n. 17 no 2. andar.

☞ Aluga-se para o serviço de casa um preto ou preta sendo fiel; na rua de agoas verdes no cartorio da provedoria, que se dirá quem precisa.

☞ A pessoa que se offerece no Diario de 27 do corrente para caixeiro de venda, do que diz ter pratica, dirija-se a rua do Rozario da Boa vista casa de dois sobrados defronte do pateo da S. Cruz no 2. andar.

☞ Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, e fazer todo o serviço interior de uma casa de pouca familia; na rua nova D. 4 no 2. andar defronte do oitão da Matriz.

☞ Constando a os herdeiros do fallecido José Rodrigues de Sena, e sua mulher, que se vai proceder a partilhas dos bens que ficarão por falecimento de Joaquim Apolinario Mayer e sua mulher, declarão que o engenho Bamburral está hypothecado a os mesmos herdeiros segundo a escriptura de venda que seus pais fizerão aquelles, e como ainda não estão estes pagos de toda a quantia porque foi effectuada dita venda, e estejão em litigio de cobrança, por isso fazem o presente para que o herdeiro a quem tocar dito engenho fique certo do expendido.

☞ Um moço que tem dado latim, francez, e geometria, offerece-se para dar lições de primeiras letras, indo as casas dos alumnos; quem o pretender dirija-se a rua Direita, no primeiro andar junto do Livramento.

☞ O abaixo assignado testamenteiro nomiado por sua finada irmã D. Roza Francisca Regadas, constando-lhe que Joaquim Pereira Homem testamenteiro ad hoc tem procurado receber dinheiros de um dos devedores da mesma finada, e como o abaixo assignado, seja o legitimo testamenteiro, não obstante acharem-se em lide, o mesmo abaixo assignado previne a os mesmos que não paguem, até que se decida pelo Juizo competente. – Manoel de Queiroz Monteiro Regadas.

☞ Thomé Pereira Lagos, rematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoas ardentes de producão brasileira, avisa a todos os Srs, que devão dito imposto, que enconformidade com a lei, que principia a cobrança do mesmo, do segundo quartel do primeiro semestre do anno financeiro de 1839 a 1840 na mesma casa em que tem recebido, e pelo mesmo escripturario, que ja foi publico, desde o primeiro de Dezembro até o dia 28, visto que no dia 29 impreterivelmente deve entrar esta quantia no cofre Narional por inteiro, sob pena do que o não fizer proceder-se-ha executivamente na forma da lei, e para que senão chamem a ignorancia faz o presente annuncio.

☞ Precisa-se de uma ama forra para tratar de um homem solteiro no monteiro; quem quiser ir annuncie.

☞ O Sr. Joaquim de Albuquerque Fernandes Gama, queira por favor dirigir-se a rua do Rangel D. 41 para negocio de seu interesser

☞ Pergunta-se ao Snr. inventariante do finado Major Faustino Carneiro de Sampaio, que fim levou uma Cruz pendente deixada pelo finado a N. S. do Livramento, visto que semelhante Cruz não foi entregue ao thesoureiro da Irmandade, e se não sabe onda existe

☞ O abaixo assignado para esclarecimento do seu annuncio no Diario de terça feira 26 do corrente declara, que constando o engenho Bamburral do casal de seus fallecidos pais de uma legoa de terra quadrada, e vendendo-se a José Gomes da Silva a quarta parte da dita legoa, isto he meia legoa quadrada, resta ainda no dito engenho tres quartas partes da dita legoa, isto he 3 meias legoas quadradas (e não tres quartos de legoa quadra, como está no sitado annuncio) que nada influe para diminuir o valor do dito engenho; por quanto na avaliação para as partilhas ja se abateu a dita venda; declara mais o abaixo assignado que os sitios viola, ajudante estão incluidos dentro da meia legoa vendida, e não são venda separada de 200 braças. – O Major José Gabriel de Moraes Mayer.

☞ O meo Coadjuctor he um sacerdote instruido, e cumpre com os seus deveres, se diz missa fora da Matriz he em razão do estado de ruina em que se acha a capella mor da mesma, e por mim ja forão scientes os Exms Presidentes transato, e actual, os quaes ficarão de dar as providencias; a minha estada aqui he por motivos de molestias, mas breve pertendo retirar-me; e só por espirito de entriga e malvadesa he que se falla do dito coadjutor. – O Vigario de Agoa Preta, Patricio José de Souza.

☞ No dia 26 do coraente appareceo no porto dos Coelhos um canoa aberta; quem for seu dono dirija-se ao dito lugar a fallar com Antonio Carneiro da Cunha.

Avisos Maritimos.

PARA ILHA DE S. MIGUEL segue impreterivelmente até o dia 20 de Dezembro, o bom conhecido Patacho Paquete da Terceira, de primeira marcha, forrado e pregado de cobre encarreirado para este porto, e do annunciado, com excellentes commodos para passageiros, e ainda pode receber o completo de seu carregamento; trata-se com A. E. dos Santos Braga, rua da moeda n. 142.

PARA O RIO DE JANEIRO segue viagem até 10 de Dezembro o Patacho Brasileiro Espadarte, para carga ou passageiros trata-se com o seu Consignatario Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio, ou cóm o Capitão José dos Santos Braga a bordo.

PARA O ARACATY o Patacho Rainha dos Anjos, sahe impreterivelmente no dia 1. de Dezembro, recebe carga até o dia 29 do corrente de manhã; quem quiser carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa rua da Cadeia n 1.

PARA CEARA' a Escuna Bom Jesus de Camaragibe, com parte de seu carregamento prompta, e sahe com brevidade; quem quizer carregar, entenda-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa, rua da Cadeia n. 1.

PARA LISBOA o Brigue Portuguez Africano, no dia 13 de Dezembro, quem quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se ao Capitaõ na praça, ou ao seu Consignatario.

Leilão

☞ Que fazem N. O. Bieber & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de varias caixas d'espingardas, espadas, facas, botões, agulhas, broxas e sovellas de sapateiro, e muitas miudezas de differentes qualidades — quinta feira vinte e oito do corrente as dez horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ John Stwart, Consignatario da Barca Ingleza Mary-Charlotte-Ueber, arribada a este porto com agoa aberta, faz Leilão por conta de quem pertencer, e por intervenção do Corretor Oliveira, de trinta milheiros de tijollos de ladrilho muito bem cosidos e de forma quadrada e sextavada, de sessenta toneladas de carvão pedra, de cinco cestos de vinho champanha, setenta e cinco barriz de alcatrão e cem botijões de manteiga de porco, sexta feira vinte e nove do corrente ás 10 horas da manhã, no seu Escritorio na rua da Cruz onde já se achaõ as amostras dos tijollos para exame dos Srs. pertendentes.

Compras

☞ Uma Habito de Aviz; nesta Typografia se dirá.

☞ Duas escravas boas engommadeiras, não se olha preço, e que não sejão viciosas; na rua de agoas verdes D. 38.

Vendas

☞ Folhinhas de algibeira; contendo alem do Kalendario, &c., a confissão do marujo, e um Dialogo entre um Algaravio, e sua Maria; a 240 réis cada uma; Ditas de lita, dita, dita com anedoctas, historias, bons dictos &c. a 240; ditas de porta divididas em semestres, a seis vintens o anno; ditas Ecclesiasticas a pataca; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38. na rua do cabugá loja do Sr. Bandeira, no bairro do Recife defronte da Igreja da Madre de Deos, venda da quina do beco do azeite do peixe; na rua da cadeia loja que foi do Sr. Quaresma; defronte da Matriz da Boa vista botica do Sr. Joaquim José Moreira; e em Olinda, Botica da rua do Amparo.

☞ Tres molecas de nação, de bonitas figuras, cosem e fazem todo o mais serviço de uma casa, de idade de 13 a 14 annos, um moleque de nação muçambique muito ladino, de 13 annos, tres escravos, entre elles um canoeiro, e uma escrava de nação optima para todo serviço de uma casa; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Uma escrava moça de bonita figura, boa cozinheira, lava, e engomma; em casa de Francisco Gonsalves do Cabo, na rua Augusta adiante dos Martirios.

☞ Quatro casaes de pombos grandes de boa rassa, e bons batedores; na rua da Conceição da Boa vista armazem de sal D. 3.

☞ Um moleque ladino de nação muçambique, de idade de 18 annos, bom cozinheiro, e optimo para pagem; na rua da Cruz n. 60.

☞ Uma casa terrea sita na Boa vista rua do cotovelo D 3, bem construida, salla forrada, e chãos proprios; a tratar na rua do caldereiro por detraz dos Martirios D. 30.

☞ Uma rica mobilia de sala, sem uzo, e do melhor gosto possivel, toda de jacarandá, e bem envernisada, constando de um grande tremó, duas bancas, dois consolos uma mesa redonda de meio de sala com cobertura de pedra, igual a da mesa do tremó, um sofá, e 12 cadeiras, de um esteirado, talvez sem segundo no paiz, e um enserado tambem de sala; nesta Typografia se dirá.

☞ Uma porção de chumbo muito proprio para qualquer fabrico, para fazer latas para encaixotar rapé; na rua da penha sobrado defronte do Sr. Camboim

☞ Sal de Lisboa a bordo do Paquete da Terceira; a tratar com Antonio Francisco dos Santos Braga, rua da moeda n 142.

☞ Seis escravos, 2 moleques de 16 annos de idade um cozinha bem o diario de uma casa, um dito com principios de officio de carpina, um preto optimo para todo trabalho, um molato optimo official de sapateiro, e bom pagem, 2 pretas, cozinhão, lavão roupa, e fazem todo o mais serviço; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Quatro vaccas de leite com bezerros novos; no largo da praça da Independencia.

☞ Um sobrado de dois andares e sotão, no fim da rua do roda, com uma casa terrea no fundo; a tratar na rua das Cruzes D 21.

☞ Um preto moço cozinheiro, e canoeiro, e uma preta engommadeira; na rua da Penha sobrado de 3 andares na quina do beco da Penha.

☞ Uma creoula moça, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e varrella, engomma sofrivel e cose cha; no pateo de S. Pedro D. 3 lado da viracão

☞ Plumas para cavallaria e infantaria, choroens de pennas finas, bandas de seda para officiaes, aparelhos pára cavallaria, e infantaria, galão fino de oiro para devisas, dito largo para bonet, vidros de poz purgantivos de Manoel Lopes, talins para officiaes, retroz carmezim para bandas, cananas para officiaes de G. N. tudo chegado ultimamente do Rio de Janeiro; na praça da Independencia n. 11 e 12.

☞ Uma carroça em bom estado; assim como dois bois pertencentes a mesma; na travessa do Rozario para o Queimado venda de Joaquim do Rego Pereira.

☞ Uma negra de nação moça, e optima para todo o serviço; na rua da Conceição da Boa vista D. 34.

☞ Uma morada de casa terrea com excellentes commodos na rua da Gloria da Boa vista; e uma fazenda de gado vaccum, e cavallar, situada em muito bom lugar do altinho; quem ambas as coisa quiser annuncie.

☞ Na rua do Rangel venda D. 11 na quina do beco que volta para o trem, sacas com arroz branco com alqueire, ditas com de casca, feixos de abanos, barris pequenos com agoa ardente do Reino, ditos com uma arroba de manteiga, ditos com vinho tinto P RR. ditos com vinho branco, ditos com bolachinha ingleza, caixas de chá isson de 6 libras, ditas com passas, caixões peqneno com doce, garrafoens com superior aniz a canada a 800 rs., paios, presuntos, chourissos, toucinho, e todos os mais generos pertencentes a venda, tudo a preço muito enconta.

☞ Um completo sortimento de taboado de pinho da Suecia, o melhor que aqui tem chegado, tanto em alvura, como em qualidade, tem 14 pés de comprimento, e um de largura, e de meia até 3 polegadas de grossura: no armazem atraz do theatro da parte do mar; assim como farinha de trigo.

☞ Uma moleca com principios de costura; na rua da Cruz n. 62, no primeiro andar.

☞ Excellentes bichas pretas de todos os tamanhos; no atterro da Boa vista D. 19.

☞ Uma escrava de nação, de idade de 24 annos, cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão, e optima quitandeira, e se a fiança não ter vicios; na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Um paliteiro de prata obra muito linda; nesta Typografia.

☞ Rapé de Lisboa ultimamente chegado, as libras e oitavas; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

☞ Sal do Assu' provimamente chegado, a borpo da Sumaca Emilia; a tratar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Escravos Fugidos

☞ No dia 22 do corrente fugio, ou foi seduzido para se deixar furtar, um moleque creoulo de nome João, de idade da 13 annos, vestido com camisa e calsa de algodão, olhos grandes e muito brancos, alguma coisa barrigudo, pés apalhetados, e com signaes de bichos, vinha do Monteiro com uma pequena troixa de roupa lavada, foi visto neste dia as 6 horas da tarde no lugar da solidade; quem o pegar leve a rua da praia a casa de João Xavier Carneiro da Cunha, que será generosamente recompensado.

☞ No dia 20 do corrente desappareceo um negro de nome Miguel, de nação rebolo, inda muito buçal, de idade de 20 annos, cor bastante fulla, levou vestido camisa de algodãozinho nova, calsa de cazimira cor de rapé, colete preto, com signaes muito frescos de sangrias sarjadas nas fontas e nas costas; quem o pegar leve a rua da penha sobrado defronte do Camboim que será recompensado.

☞ Sabbado 16 do corrente, fugio um moleque de nome Julio, de idade de 16 annos, baixo cor retinta, rosto e peitos com grandes marcas de bexigas, e diversas rugas nos ditos lugares de irrução de pelle, quem o pegar leve a rua do Vigario D. 12, que será recompensado, ou no sitio no caminho do cordeiro a fallar com Nuno Maria de Seixas.

☞ Fugio um escravo de nome Guilherme, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, com principio de barba, de cor parda, baixo, cabellos cachiados, traz chapeo de coiro, calsa azul, tem sido visto nesta praça; quem o pegar leve a casa de José Joaquim Cavalcante morador detraz da Matriz de S Antonio sobrado de dois andares, que será recompensado.

☞ Desapareceo ou fugio do Deposito geral um preto de nome Ramiro, de naão angola, ainda muito bruto, e que quasi nada falla, pouca barba, estatura mediana, rosto redondo, olhos fumacentos, com um defeito em os dedos de uma das mãos, pernas grossas, e falla fina; quem o capturar ou delle der noticia certa será bem recompensado pelo Depozitario geral.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 26.

RIO DE JANEIRO pela Bahia e Maceió Barca de Vapor Nac. Pernambucana, Cap. Francis Conby, conduz 4 passageiros.

ENTRADOS NO DIA 27

MONTEVIDEO; 43 dias, Brigue Escuna Americano Clio de 179 tonel., Mestre W. H. Tramb, equip. 9, carga carne; ao Consul; passageiro um Americano; veio arribado com o mastareo do traquete rendido, e segue para Havana.

SAHIDOS NO MESMO DIA

GOIANNA; Hiate Nac. Conceição do Pilar, M. Antonio de Souza Loureiro, carga diversos generos, passageiros Domingos da Costa Guimarães, João Gomes dos Santos, e José Fernandes de Mello.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1839